

PALAVRA DO PRESIDENTE

ABQ, Bem-vinda ao Futuro Presente!

Prof. Dr. Jorge Cardoso Messeder
ABQ (2021-2023) - FLAQ (2022-2024)

Falar como presidente da Associação Brasileira de Química (ABQ) sempre me causa certa inquietação, devido à responsabilidade de ser o seu porta-voz para toda uma comunidade ligada à ABQ, e fora dela também. Uma vez que, iniciar um texto com essa função, possibilita muitas coisas para argumentar, relatar, agradecer, enfim, não seriam poucas as palavras, e por certo, a leitura seria enfadonha. Sendo assim, pedindo desculpas para os redatores especialistas, classifico meu texto como dissertativo-expositivo, e trago apenas dois assuntos para esse momento da RQI, que é a “Palavra do Presidente”.

O primeiro assunto diz respeito ao que ocorreu no final de 2022, precisamente em novembro. Mas antes disso, vamos contextualizar...

AABQ tem muitas histórias vividas e narradas ao longo de sua existência, com registros de fatos que marcaram não só a história da Química no Brasil e no mundo, mas fatos temporais que a humanidade vivenciou nesses últimos cem anos. Um deles pode ser destacado: a pandemia do SARS-COV2. Esse realmente foi um momento que ficará nas lembranças de todos nós. Não há como se esquecer de tudo que ocorreu desde 2020 até hoje. O mundo mudou, e a ABQ também sofreu atualizações e ajustes aos chamados “novos tempos”.

No ano de 2022 muitos fatos entraram na composição do legado histórico da ABQ, e, sem desmerecer os diversos momentos vividos por nossa Associação, destaco o momento ocorrido em novembro passado, com a realização do 61º Congresso Brasileiro de Química (CBQ), juntamente com o 35º Congresso Latino-Americano de Química (CLAQ). Sem dúvida, foi um marco da Química na América Latina.

Esses eventos contribuíram para que pudéssemos consolidar ainda mais o compromisso da ABQ para com a sociedade. Tomando como base alguns dos objetivos preconizados no seu Estatuto (1), podemos dizer que os eventos promovidos pela ABQ devem “(...) contribuir para o desenvolvimento científico e tecnológico, para o progresso da indústria, para a prosperidade e bem estar do povo brasileiro (...)”, mas também que a ABQ busca “(...) manter intercâmbio com outras entidades científicas, sociais e culturais, nacionais e estrangeiras (...)”.



E como houve intercâmbio no ano de 2022! O fato de o seu atual presidente ser também o presidente da Federação Latino-Americana das Associações Químicas (FLAQ) tem possibilitado que nossa ABQ, com suas diversas atividades, seja reconhecida em vários países do nosso continente, e fora dele.

Espero que as minhas palavras não estejam, até aqui, sendo interpretadas apenas como um texto documental, uma vez que trago incisos estatutários. Mas esclareço que esses excertos oficiais, são para corroborar um dos nossos objetivos, que é “atuar em favor da Química, em todos os aspectos, inclusive dirimindo dúvidas junto à sociedade, evitando assim a proliferação de notícias por meio de comunicações em redes sociais.” É nesse viés que reporto meu segundo assunto trazido para esse texto.

Como estar em pleno 2023, sem falar dos avanços tecnológicos? Impossível! É o assunto do momento, principalmente no que diz respeito às atualizações da Inteligência Artificial (IA). A ABQ também está nesse cenário de enfrentamento, onde as relações entre a Ciência, a Tecnologia e a Sociedade se cruzam. A influência da Tecnologia sobre a Sociedade tem possibilitado discussões em várias áreas do conhecimento sobre IA e suas consequências. Não é o meu objetivo trazer essas ponderações, até porque, tomaria muito o tempo dos nossos leitores. Mas cabe a mim, como presidente, relatar que a ABQ não ficou fora dessa relação mais próxima com esses atuais avanços da Tecnologia. No início desse ano nos deparamos com as invasões cibernéticas, sofrendo ataques de hackers. A ABQ teve esse desprazer...ABQ, bem-vinda ao “futuro presente”!

Desde 2021, vem aumentando o número de tentativas mal-intencionadas para invadir a rede de computadores de TI de organizações, com o intuito de roubar dados, propriedade intelectual ou dinheiro, e com isso, interromper as operações ou causar danos de outras maneiras. O Brasil é um dos países que mais sofre com ataques de hackers, e de acordo com dados de especialistas, em 2023 o Brasil terá um aumento de mais de 111% de crimes cibernéticos (2).

Mas é preciso esclarecer que tomamos, e continuamos a tomar, todas as providências para que tais atos ilegais não venham causar prejuízos aos nossos sócios e participantes dos nossos eventos. Infelizmente, estamos nos dias atuais, e sujeitos às intempéries dos novos tempos.

Tenho a certeza de que, todos nós, sem precisarmos ser “viajantes do tempo”, podemos olhar para o futuro, não como algo apocalíptico, mas como um momento no qual toda a Sociedade possa participar dessas evoluções tecnológicas, com criticidade e tomadas de decisões.

(1) Estatuto da ABQ - Disponível em: <https://www.abq.org.br/estatuto.html>. Acesso em 23 de maio de 2023.

(2) Crimes cibernéticos - Mais informações disponíveis em: <https://inforchannel.com.br/2022/11/19/brasil-continua-a-liderar-ranking-de-ataques-ciberneticos-na-america-latina/>. Acesso em 23 de maio de 2023.